

Garotas poderosas

POR CLAUDIA NINA



CLAUDIA NINA é jornalista e escritora, autora, entre outros, de Paisagem de porcelana (Rocco).

4. Fui comprar cebolas e encontrei meu passado.

“Quais são as chances de você, na primeira segunda-feira de férias, sair de moletom, amarrar os cabelos sem pentear e ir ao mercado, porque na sua casa não tem nem leite, e acabar encontrando o melhor amigo do colégio?”

O TRECHO ACIMA É DA CHRIS MELO, “habitante oficial do mundo da lua”, como a mesma se define ao final de *Era amor*, um dos nove romances breves desta curiosa antologia: *O livro delas*. À medida que a leitura avança, constato: existe vida pulsante, aguerrida, ardente e incandescente no mundo da literatura feminina produzida por jovens escritoras. Devo dizer que não gosto nem do termo “jovem autor”, muito menos de “literatura feminina”. Mas, na falta de

nomenclatura melhor, refiro-me aos textos escritos por mulheres jovens (antes ou na faixa dos 30, pode ser?).

Neste segmento do mercado, não existem apenas os livros descartáveis, escritos às pressas e assinados por A ou B só porque estes têm fama e milhares de curtidas na internet. Existe, sim, uma literatura pujante, de escritoras sérias e comprometidas com a qualidade – que alívio, hein?

Todos os textos, abrangendo



temas que envolvem amor e família, em especial, têm um ritmo bem ágil, quase cinematográfico – marca dessa geração, quem sabe? O importante é que, guardando os elementos próprios do tempo, são textos bons, com histórias que permanecem em nós depois da leitura, embrulhadas na mente e no coração. Como diz Renata Frade, organizadora, na introdução: “Consumo não significa apenas entrar em uma livraria física ou digital e comprar um livro que tanto de- seja. Representa apropriar-se da vida e da obra de criadores literários, imergir em universos ficcionais e buscar o que está nas entrelinhas”.


Entre os textos que mais me tocaram estão os de Lu Piras – *A voz do coração* – e Carola Estrella – *Os 6 piores dias da minha vida*. Pincei um parágrafo bonito da história de Lu Piras para dividir aqui e atçar a leitura desta trama de amor entre dois jovens músicos: “Íris tinha um dos sorrisos mais belos que eu já havia visto. De tanto procurar os lábios das pessoas para entender o que me diziam, eu guardava de memória muitos sorrisos que, para a maioria, talvez passassem despercebidos. Eu precisei aprender a inter-

pretá-los para não me deixar iludir por uma variação de entonação que eu não podia diferenciar. Se Íris tivesse dito alguma coisa em vez de ter me dado aquele sorriso, teria sido: ‘Quero conhecer você melhor’. Teria sido uma bela frase de se ouvir.”

O livro tem ainda as ótimas histórias de Graciela Mayrink, Bianca Carvalho, Tammy Luciano, Fernanda Belém, Fernanda França e Leila Rego. Os textos mostram um pouco do panorama de lei-

tura e de movimentação literária nacional para uma faixa de público que cresce a cada dia e que, felizmente, quer ler mais e melhor. E que em seu consumo literário vai aprendendo a diferenciar o joio do trigo.

Ah, e para fechar, eis uma frase que sublinhei do texto da Carolina Estrella: “Faria de tudo para ajudar Sandra a encontrar as batidas perdidas do seu coração.”

Será que não dá para sublinhar isso na vida também? 

**O livro delas:
nove romances**

Organização Renata Frade
(Rocco/Fábrica 231)

